

caderno de **farmácia**

ÓRGÃO OFICIAL DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFRGS

Cad. Farm. Porto Alegre V. 7 Suplemento



**I CONGRESSO DE
FARMÁCIA DO
CONE SUL**

DE 1: A 05 DE SETEMBRO DE 1991

7 (SUPL.



ESTUDO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA FRAÇÃO HIDROSSOLÚVEL DO EXTRATO DO PALEMUS DERMESTOIDES EM RATOS ALBINOS.

SANTANA, C.F.; ALMEIDA, E.R.; SANTOS, E.R.; SOUZA, I.A.; & MELO, A.M.

DEPARTAMENTO DE ANTIBIÓTICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE BRASIL.

INTRODUÇÃO: No arsenal terapêutico se encontram vários medicamentos inicialmente opoterápicos (origem animal) tais como tiroxina, insulina, pepsina, ácido deidrocolico^{1,2} etc, bem como a cantaridina inicialmente utilizada como revulsivo extraída do inseto Cantharis vesicatoria. Tendo em vista o uso na medicina popular do Coleoptero Palemus dermestoides, para artrites reumatóides, resolvemos verificar sua possível ação antiinflamatória em animais de laboratório utilizando inicialmente a fração hidrossolúvel do referido inseto, objetivando encontrarmos um antiflogístico com menos efeitos secundários dos que atualmente existem.

MATERIAL E MÉTODOS: O Palemus dermestoides da família Tenebrionidae vem sendo mantido em nosso Departamento e utilizamos apenas sua fração hidrossolúvel e liofilizada. Os animais empregados neste experimento foram ratos albinos da cepa wistar existentes em nosso biotério, cujo peso variou entre 120 g a 130 g. Os testes antiinflamatórios foram realizados utilizando o método de Winter³ (Edema de pata) e o de Benitz e Hall⁴ (abscesso) empregando a carragenina como agente inflamatório. O padrão utilizado foi a fenibutazona na dose de 200 mg/kg do animal. A fração hidrossolúvel da p.dermestoides foi administrada por via oral com auxílio de sonda gástrica na dose de 50 mg por kg de peso. O edema foi medido com o auxílio de um plestímetro de mercúrio. Pelo método de Benitz e Hall, pesamos os abscessos em balança analítica após dissecados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Comparando o volume do edema da pata do grupo tratado com o extrato hidrossolúvel do p.dermestoides com o grupo que recebeu apenas carragenina designado grupo controle verificamos uma inibição média de 58%. Quanto ao grupo padrão utilizando a fenibutazona na dose de 200 mg/kg de peso administrada por via intramuscular, apresentou inibição de 64% em relação ao grupo controle. No grupo que utilizamos a pesagem dos abscessos obtivemos inibição de 38% para o extrato hidrossolúvel do p.dermestoides em relação ao grupo controle.

CONCLUSÃO: Verificamos portanto uma boa atividade antiflogística do extrato em estudo, levando-se em consideração que a mesma se encontra em estado quimicamente puro e ter sido aplicada por via oral.

Concluimos finalmente que estes estudos devem prosseguir utilizando métodos cromatográficos de isolamento, testando as propriedades farmacológicas das várias frações isoladas, objetivando determinar seu princípio ativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 - Ramos, A.O. - Autofarmacologia in: Corbett, C.E. Farmacodinâmica 5 ed. p 731 Rio de Janeiro, Guanabara Koogan 1977.
- 2 - IVY, A.C. Cholecystagogues, cholereics and cholepoietics. Gastroenterology, 3: 54-57 1944.
- 3 - Winter, C.A.; Rusely E.A. e Nuss G.W. (1962) Carragenin-induced edema in hind paw of the rat as an assay for anti-inflammatory drugs. Proceedings of the Society for Experimental Biology and medicine. 111 544-547.
- 4 - Benitz, K.F. e Hall, L.M. (1963): The Carragenin-induced abscess as new test for anti-inflammatory activity of steroids and monosteroids. Archives Internationales de pharmacodynamie et the therapie, 144, 185-195.